

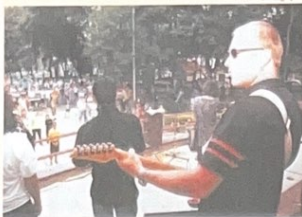
FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - ano 16, nº 120 - abril de 2008

CULTURA

**Projeto
Sexta às
Seis volta
no fim do
mês**

Pág. 8



Divulgação

Jefferson Araújo

CIDADE

**Obras nas
escolas
estaduais
atrapalham
aulas**

Pág. 7



Educação à distância provoca polêmica dentro da Universidade

Biologia rejeita educação à distância na UEPG. A implantação de novos cursos não presenciais acende novas discussões sobre a qualidade do ensino. O objetivo do projeto do governo federal é democratizar o acesso à educação, mas professores condenam a falta de contato com o aluno. Outro ponto polêmico é a falta de prática laboratorial que é fundamental no processo de consolidação da aprendizagem.

Em contrapartida, nos cursos em processo de implantação será empregada a tecnologia da Plataforma Moodle, a qual permite uma interação maior durante as aulas. Em todas as áreas da UEPG, o tema é debatido com frequência e o consenso é complicado.

Pág. 3

**Observatório da
UEPG sofre com
falta de recursos**

Pág. 3



Juliano de Oliveira

PROFISSÕES DE FUTURO

GERAL - Ajudante de Obras Civis, Engenheiro de Petróleo, Engenheiro Ambiental e Técnico em Produção de Alimentos estão entre as dez profissões que terão destaque no futuro. O estudo é da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, e aponta que a alta tecnologia será um fator importante para quem deseja ter uma carreira de sucesso. As chamadas áreas tradicionais como educação e lazer terão seu espaço garantido entre as profissões mais procuradas até 2015.

Pág. 4

ESPECIAL

**Cai número de estudantes
que utilizam meio passe**



André Salustiano

Número de alunos beneficiados com o cartão de desconto na tarifa sofre queda de 45% em cinco anos. Atualmente cerca de 15 mil utilizam o benefício.

Além do desconto de 50% para estudantes, há cerca de 350 mil gratuidades na cidade. O déficit causado pelas isenções e descontos é suprido pelos usuários que não possuem nenhuma bonificação.

Pág. 5

POLÍTICA E ECONOMIA

Projeto prevê volta do curso de Medicina

Comissão de implantação já entregou relatório final à reitoria. A expectativa é que o vestibular seja realizado ainda no segundo semestre de 2008. A construção da ala acadêmica do Hospital Regi-

onal, voltada principalmente para o curso, foi confirmada pelo vice-reitor. Devido a problemas a conclusão da obra foi adiada para o começo de 2009.

Pág. 6

GERAL

**Poluição sonora
permanece**

Apesar do protesto e várias reivindicações, o barulho ao redor do campus central da UEPG ainda prejudica professores e estudantes.

Pág. 4

CIDADE

**Fantasma ganha as
duas primeiras**

Sem problemas na preparação e mesmo com dificuldades financeiras, Operário começa bem a luta pela vaga na primeira divisão.

Pág. 7

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Alunos de Materiais desenvolvem tecnologia para empresa madeireira

Pág. 3

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - ano 16, nº 120 - maio de 2008

Período noturno terá aumento de carga horária a partir de 2009

A partir do próximo ano as aulas do período noturno terão um aumento de 20 minutos em seu horário. O projeto propõe a alteração em duas hipóteses. Caso a aula comece às 18h35, terminaria às 22h35. Com o início às 19h, acabaria às 22h50. O objetivo é igualar a carga horária do diurno, que é de 55 minutos. Porém, a mudança causa discussões. O principal motivo são os alunos que trabalham e encontram dificuldades para chegar no horário, além dos que dependem do transporte coletivo. Apesar das divergências, as instituições deverão se ajustar até o encerramento do ciclo avaliativo do Sinaes em 2009.



Juliane de Oliveira

Universitários se organizam para eleição do DCE

ESPECIAL - A ausência de fiscalização permite que pessoas externas à UEPG usufruam do Restaurante Universitário pagando o mesmo que estudantes e funcionários. A Universidade subsidia 30% das refeições e repassa aos usuários o preço de R\$ 1,90. Porém, constata-se que este valor é bastante elevado comparado às outras Instituições de Ensino Superior Público do Paraná. Outros problemas encontrados foram a sobrecarga de trabalho dos servidores e a falta de talheres nos RU's da UEPG.

Pág. 5

CULTURA

Traços gaúchos marcam o cenário cultural da cidade



Emmanuel Fornazari

A constante passagem de tropeiros que vinham do Rio Grande do Sul influenciou a formação cultural dos Campos Gerais. Também conhecidos como biribas, os tropeiros trouxeram consigo os traços de sua cultura. O tradicionalismo gaúcho contribui na construção cultural ponta-grossense. Muitos acreditam que a tradição gaúcha se resume a tomar chimarrão, usar bombacha e dançar músicas típicas. Mas na verdade se divide em linhas culturais que envolvem atividades como poesias, esportes campeiros e artesanato.

Pág. 8

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Laboratórios de informática apresentam falta de equipamentos básicos

Pág. 3

CIDADE

Uso de câmeras no Centro pode ser invasão de privacidade

Pág. 7

GERAL

Problemas no curso de Zootecnia da UEPG leva alunos ao improviso

Pág. 4

CIDADE

Inexistência de política ambiental afeta patrimônios naturais

Há desvalorização do meio ambiente em Ponta Grossa devido à falta de incentivo dos governos e da população local. A não existência de uma Secretaria específica para assuntos ambientais limita uma ação eficiente.

Pág. 7

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Instituição possui poucos inscritos em Projeto de Iniciação Científica

Em comparação com outras instituições públicas de ensino superior do Paraná, a UEPG conta com pequeno número de inscritos no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica (Pibic).

Pág. 3

Formação insuficiente compromete implantação do Pólo de confecções

Pág. 6

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - ano 16, nº 122 - junho de 2008



Falta de segurança assusta comunidade universitária

Devido à precariedade da iluminação no Campus, ao isolamento do local e à proximidade de regiões perigosas, estudantes e funcionários sentem-se inseguros e acuados. O lugar já foi cenário de vários crimes, como roubos e uma tentativa de estupro. Nem mesmo os vigias dão conta de cuidar do local. Número insuficiente de funcionários de segurança e a escassez de equipamentos agravam a situação. Os moradores da CEUP também sofrem com a falta de infra-estrutura e proteção.

Pág. 5

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Pesquisa avalia condições físicas de árbitros

Pág. 3

POLÍTICA E ECONOMIA
Projeto beneficia assentamento em Ortigueira

Pág. 6

CIÊNCIA E TECNOLOGIA
Acervo da Capes está disponível no sistema da UEPG

Pág. 3

CULTURA

Festival Universitário da Canção se distancia da realidade dos estudantes

Realizado há mais de 20 anos, o FUC surgiu a partir da iniciativa do Diretório Central de Estudantes com o intuito de reunir e divulgar as composições dos alunos de Ponta Grossa. Hoje, com projeção nacional, o festival atrai muitos profissionais, porém tem baixa participação do público universitário.

Movimento reivindica maior espaço para cultura *hip hop*

Divulgação



Pág. 8

GERAL

Aproveitamento do ócio na universidade causa divergência de opiniões

Pág. 4

CIDADE

Cães abandonados incomodam moradores de PG

Lais Ribeiro



Maus tratos, abandono e pouca castração são as principais causas da grande população canina na cidade. Com a implantação de um programa de contenção, em 2004, eram castrados 100 cães por mês. Entretanto, o projeto parou com a mudança da gestão municipal em 2005.

Pág. 7

POLÍTICA E ECONOMIA

Equipamentos impõem gastos elevados aos estudantes do curso de Odontologia da UEPG

Falta de iniciativa dos universitários é um dos fatores da ausência de disponibilidade dos materiais, analisa vice-reitor.

Pág. 6

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - ano 16, nº 122 - julho de 2008



Publicidade anuncia economia que não atinge todos os produtos ofertados

População de PG paga mais caro no Mercado da Família

Apesar de o Governo Municipal divulgar uma economia de até 30% para os beneficiários do programa, a média de desconto encontrada é de pouco mais de 10%. Pesquisa realizada pela reportagem constatou que é possível encontrar alguns produtos mais baratos em outros mercados da cidade. O chefe da Divisão de Abastecimento da Secretaria Municipal de Agricultura, Cesar Augusto Ferreira, assume que os preços oferecidos para produtos da cesta básica não representam grande vantagem e que o Mercado não passa de uma opção. Para lideranças de bairros da cidade, a excessiva documentação exigida e arbi-

trariedade do critério de seleção tornam o programa pouco atrativo. Famílias que recebem mais do que os dois salários mínimos ficam de fora do programa, mesmo que esse valor sustente mais de dez pessoas. Alguns estudantes universitários que não têm família em Ponta Grossa acreditam que também poderiam se beneficiar com o programa. Já Cesar Ferreira entende que estudantes que vêm de outras cidades têm condições de se manter sem precisar de benefícios dirigidos à população de baixa renda. Contudo, a Casa do Estudante Universitário de Ponta Grossa (CEUP) está sendo cadastrada como instituição.

Pág. 7

CULTURA

Grupos teatrais divergem sobre valor do incentivo à cultura

Pág. 8

POLÍTICA E ECONOMIA

Proximidade das eleições municipais mobiliza universitários por melhorias

Pág. 6

ESPECIAL

Acessibilidade para deficientes físicos é limitada na Universidade

Pág. 5

GERAL

Funcionários são encarregados pela separação do lixo da UEPG



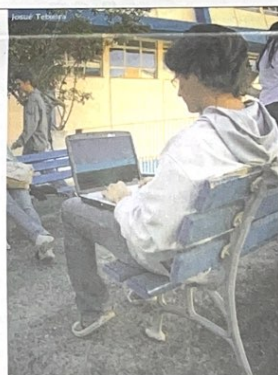
Com a ausência de um programa de coleta seletiva de lixo na Universidade, os zeladores separam o material reciclável por conta própria. Porém como não é planejada pela Instituição a atividade não recebe nenhum acompanhamento.

Pág. 4

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

A rede de conexão à internet sem fio (wireless) deverá cobrir todo o campus central até o final deste ano. A tecnologia estará disponível para toda a comunidade acadêmica, e alcançará inclusive estudantes que residem nas proximidades do centro. Alunos consideram que já era hora de a Universidade disponibilizar essa tecnologia, pois dependerão menos da Instituição ou de lan houses para acessar a internet. O acesso a conteúdos impróprios será restrito, tal como já ocorre na UEPG.

Pág. 3



POLÍTICA E ECONOMIA

Cursos pagos na UEPG põem em dúvida gratuidade da Universidade Estadual

Pág. 6

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Rio Pitangui passa por revitalização para acabar com poluição e assoreamento

Pág. 3

CULTURA

Direção do Museu Campos Gerais preocupa-se com baixa visitação

Segundo a coordenadora adjunta do Museu, Rosilda Campos, o número de escolas públicas que visitavam o local era maior há cinco anos. Hoje, o local recebe apenas a visitação de escolas centrais e possui em média 40 visitantes por dia. Nos finais de semana esse número é ainda menor. Para a direção do Museu, a falta de interesse da população seria o principal motivo do baixo índice de visitação. O museólogo José Oliveira afirma que é necessário criar o gosto do prazer estético para atrair a população.

Pág. 8

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - ano 16, nº 124 - agosto de 2008

Problemas universitários pautam a discussão na corrida eleitoral em PG



Com um protesto fechando o Terminal Central do transporte coletivo de Ponta Grossa, jovens revelam a força estudantil no Movimento Passe Livre em 2006

ESPECIAL - Procurados pelo Foca, a maioria dos candidatos à Prefeitura respondem a questões como: a intensa luta estudantil pelo Passe Livre no sistema de transporte público municipal; a utilização do Mercado da Família pelos universitários e a organização viária da Avenida Carlos Cavalcanti. A partir da reportagem, os estudantes, funcionários e professores da Universidade terão mais uma oportunidade de analisar as propostas e escolher o candidato ideal para ser o futuro prefeito de Ponta Grossa.



Daniela Machado

CULTURA

Pág. 5

Rádios Comunitárias deixam de divulgar cultura local em sua programação diária

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

UEPG possui apenas 13% de bolsistas de produtividade em comparação a UEM

Pág. 3

POLÍTICA E ECONOMIA

Empréstimo consignado compromete parte do salário do servidor público

Pág. 6

GERAL - Laboratoristas exigem melhores condições nos locais de trabalho, pois a taxa adicional de 30% no salário referente à periculosidade está suspensa desde 2003.

Pág. 4

GERAL

Professores e estudantes de Instituto de Educação vivem rotina problemática

Pág. 4

CIDADE

Falta de estrutura prejudica ECA

Estatuto da Criança e do Adolescente e fiscalização do Conselho Tutelar na cidade são prejudicados pela má estrutura. Apesar disso, 1.751 ocorrências foram atendidas em junho.

Pág. 7

CULTURA

PG se torna palco de grandes shows

Município entra no circuito de grandes apresentações do cenário nacional e internacional. Após shows de Nazareth e Cláudia Leite, a cidade recebe em setembro a banda Scorpions.

Pág. 8

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Projeto de biocombustível da UEPG busca preservação do meio ambiente

Pesquisa da UEPG aprovada em janeiro de 2008 pelo CNPq pretende estudar o desempenho dos maquinários agrícolas movidos a óleo vegetal. O objetivo é amenizar a poluição ambiental e diminuir os custos para os pequenos agricultores.



Martina Abrão

Pág. 3

CULTURA

Imigrantes japoneses realizam eventos em comemoração ao centenário

Pág. 8

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - ano 16, nº 125 - setembro de 2008

Cresce número de plágios e compras de trabalhos acadêmicos na UEPG



Derek Kubaki

Murais e sites da internet tornam o comércio de teses e dissertações cada vez mais fácil. Um trabalho de 150 páginas pode custar R\$8 mil. Na Universidade, casos de plágio já foram detectados, porém nas compras de monografias a comprovação é mais difícil, devido a organização e sigilo das empresas especializadas que prestam esse tipo de serviço.

Pág. 3

GERAL

Ambulatório no Campus de Uvaranas está previsto para 2009

Pág. 4

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Edupeg passa por reestruturações

Pág. 3

ESPECIAL

As más condições das quadras, piscinas e equipamentos são apenas alguns dos pontos que atrapalham o desempenho de atletas dos esportes de alto nível da cidade. O problema vai além. Sem recursos para treinar, apoio e acompanhamento médico, os esportistas fazem o que podem para obterem bons resultados nas competições e levar Ponta Grossa de volta ao topo do ranking paranaense.

Pág. 5

GERAL

RU's da Universidade disponibilizam 3 mil talheres

Pág. 4

CIDADE

Implantação de supermercados preocupam microempresários

Pág. 7

CULTURA

Empresas de Ponta Grossa descumprem lei que garante meia-entrada

Pág. 8

POLÍTICA E ECONOMIA

Reitor avalia dois anos de gestão



Wanderley Razzari

Propostas de campanha foram trazidas de volta para avaliação do que já foi realizado e quais promessas ainda estão pendentes. João Carlos Gomes fala sobre a primeira metade da administração de sua gestão e aponta os principais feitos. Líderes sindicais e estudantes também comentam expectativas e frustrações.

Pág. 6

CIDADE

Cemitérios de PG possuem poucas vagas

Mesmo sendo uma das cidades do Estado com mais cemitérios, Ponta Grossa apresenta dados preocupantes. Dos 20 locais para sepultamento, apenas seis dispõem de vagas, sendo o enterro de carentes destinado ao cemitério Vicentino. Com uma média de oito óbitos por dia, a saída seria a construção de um ossário.

Pág. 7

GERAL

Manifesto marca reivindicações dos alunos de Artes Visuais e Música

Exoneração de professora, fechamento do concurso vestibular, ausência de equipamentos, falta de estrutura entre outros problemas levam alunos a protestarem pelos corredores do Campus Central da UPEG. Os estudantes pedem respeito e reconhecimento de seus cursos.



Juliane de Oliveira

Pág. 4

FOCA LIVRE

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - ano 16, nº 126 - outubro de 2008

Universidade ignora outros cursos na divulgação do resultado do Enade 2007



Ronaldo Junior

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Apesar de apenas três cursos terem alcançado a nota máxima no Enade, a publicidade feita pela UEPG coloca a Instituição como a primeira do Paraná e uma das três melhores do País. Além de Agronomia, Odontologia e Farmácia, também foram avaliados os cursos de Educação Física, Enfermagem, Serviço Social e Zootecnia. No entanto, estes quatro últimos não foram considerados. O professor de Física Pedro Rodrigues considera que a generalização do resultado é uma forma de propaganda enganosa. Por outro lado, o Índice Geral de Cursos da Instituição (IGC), coloca a Universidade como sétima no Paraná e 46ª no Brasil. Este índice considera outros fatores, como corpo docente e programa pedagógico.

Pág. 3

ESPECIAL

Apenas um grupo de teatro local se apresentará no Fenata 2008

Pág. 5

CIDADE

Transplantes de rim não acontecem desde 2004 na cidade

Pág. 7

POLÍTICA E ECONOMIA

Gastos de campanha chamam atenção na prestação de contas

Emmanuel Fornazari



Os candidatos a prefeito de Ponta Grossa pelo primeiro turno declararam seus gastos parciais de campanha no dia seis de setembro. De acordo com o presidente da Ordem dos advogados do Brasil - Subseção Ponta Grossa - OAB, Henrique Henneberg, os valores não condizem com a realidade das campanhas. Os candidatos que concorreram ao segundo turno, Pedro Wosgrau Filho e Sandro Alex de Oliveira, ainda não declararam os gastos totais do primeiro turno. Dia 25 de novembro é o prazo para prestação de contas total.

Pág. 6



Camilla Tavares

CULTURA

Juventude da periferia expressa sua cultura através do Hip Hop

Pág. 8

GERAL

Comissão de Implantação quer Medicina com 40 semanas anuais

A proposta é defendida pelo coordenador pedagógico e membro da Comissão de Implantação, Cesar Busato. Segundo ele, a idéia é de adotar um modelo diferenciado da maioria dos cursos da Universidade, que tem 34 semanas anuais. Deste modo, os alunos teriam mais tempo para se dedicar ao estudo e a atividades ligadas ao curso. Já a professora de Enfermagem Arlete Bernini pensa de outro modo. Segundo ela, não só os alunos de Medicina precisam de mais

tempo para estudar. A sugestão da Comissão seguirá para avaliação do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Cepe). Segundo o vice-reitor e presidente da Cepe, Carlos Luciano Vargas, a solicitação de mais semanas pode partir de qualquer curso da Instituição, não sendo uma exclusividade para Medicina. Ao todo, o curso deverá ter um total de 120 professores (1,5 aluno por professor), média bem superior aos demais cursos.

Pág. 4

Foca Livre

Jornal Laboratório do Curso de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa - ano 16, nº 127, - novembro de 2008

MP investiga ações irregulares no Colégio Agrícola Augusto Ribas



André Salustiano GERAL

Coação, cobrança indevida de taxas e aulas fantasmas estão entre as práticas abusivas que o Ministério Público apura. O processo, que corre em segredo de justiça, está em andamento desde 2005, mas ainda não foi concluído. Enquanto os ex-alunos

confirmam práticas como o 'gancho', a direção do Colégio nega as acusações e alega a inexistência de provas. Além do MP, Secretaria Estadual de Educação e a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior também apuram o caso.

Pág. 4

POLÍTICA E ECONOMIA

CPS garante segurança contra fraudes no vestibla

Pág. 6

CULTURA

München Fest prioriza música sertaneja

Pág. 8

Supostas irregularidades prejudicavam estudantes do Colégio Agrícola Augusto Ribas

POLÍTICA E ECONOMIA

Empresas e instituições de ensino precisam se adaptar às exigências da lei de estágio em vigor desde setembro

Pág. 6

Escolas de Samba reclamam da falta de recursos financeiros

CULTURA

Diante da carência financeira, escolas ponta-grossenses chegam a reutilizar materiais das grandes escolas cariocas para desfilar todos os anos na Avenida. Além disso, buscam patrocínios. Algumas pessoas optam até por trabalhar de

graça para que o desfile aconteça. A Diretoria de Ação Cultural afirma que 10 mil reais é o bastante para garantir o espetáculo. Segundo a Diretoria, falta organização no trabalho para o desfile.

Pág. 8



Divulgação

CIDADE

Fármacia auxilia famílias carentes

Pág. 7

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Alto custo dificulta implantação de internet sem fio

Pág. 3

ESPECIAL

Formaturas custam mais de 40 mil



Divulgação

O desejo em receber o diploma associado ao sonho de uma cerimônia inesquecível com o perfil de cada turma faz com que estudantes gastem mais. As empresas especializadas crescem no segmento e cobram alto pelo serviço.

No entanto, a procura pela formatura coletiva promovida pela UEPG tem crescido. O principal motivo é o preço elevado

Pág. 5